

Comex 2023:

um panorama do 1º trimestre
do mercado brasileiro



Sumário

Destaques do primeiro trimestre de 2023.....	03
Panorama do Comex brasileiro	05
A balança comercial em 2022	10
A relação entre logística e experiência do cliente	12

Introdução

A balança comercial brasileira registrou nos três primeiros meses do ano a quebra de importantes recordes da série história do comércio exterior brasileiro iniciada em 1989: no mês de março, o superávit comercial somou US\$ 10,96 bilhões, o maior de todos os tempo para o mês, e no trimestre a corrente de comércio totalizou a cifra igualmente recorde de US\$ 136,8 bilhões.

Com esses números, a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Comércio e Serviços (MDIC), segue projetando um superávit comercial de US\$ 86 bilhões que, se confirmado, também será o maior em 33 anos da série histórica.

Os dados da balança comercial foram divulgados pela Secex, com destaque para o saldo registrado no mês de março, que superou o recorde apurado em junho de 2021, da ordem de US\$ 10,4 bilhões. O saldo do mês de março foi 37,7% maior que o registrado no mesmo mês de 2022, pela média diária.



Destaques do trimestre

A balança comercial é um dos principais indicadores econômicos de um país, por meio dela é possível obter um diagnóstico de como anda a entrada e saída de mercadorias do país e assim ter noção do volume de capital que circula nessas operações. Dependendo dos números resultantes de exportações e importações um panorama pode ser traçado e podem ser realizadas projeções de curto, médio e longo prazo sobre a economia.

No acumulado de janeiro/março 2023, em comparação a igual período do ano anterior, as exportações cresceram 3,4% e somaram US\$ 76,43 bilhões. As importações caíram -1,9% e totalizaram US\$ 60,36 bilhões. Como

consequência destes resultados, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 16,07 bilhões, com crescimento de 29,8%, e a corrente de comércio registrou aumento de 1%, atingindo US\$ 136,79 bilhões.

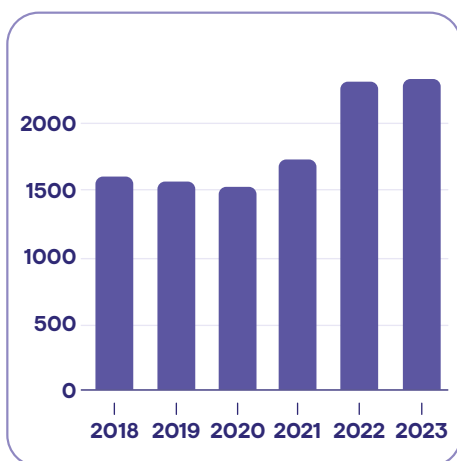
No período, as exportações totalizaram US\$ 33,1 bilhões (aumento de 7,5% comparativamente ao mesmo mês de 2022) e as importações somaram US\$ 22,1 bilhões, com uma contração de 3,1% em relação a março do ano passado. Por outro lado, a corrente de comércio (exportações + importações) totalizaram US\$ 55,2 bilhões, com um crescimento de 3%.

Como está o mercado de Comércio Exterior no Brasil?

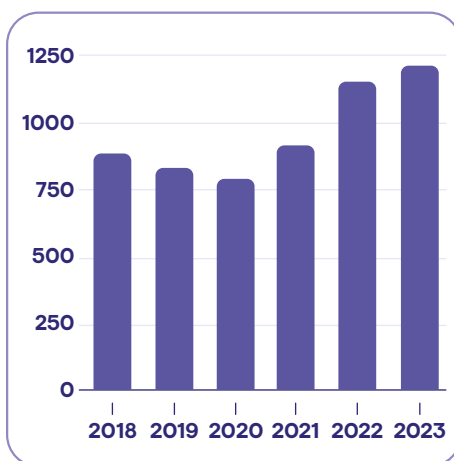
Média diária de exportações, importações e corrente de comércio

Valores acumulados no período de janeiro/março de cada ano em US\$ milhões.

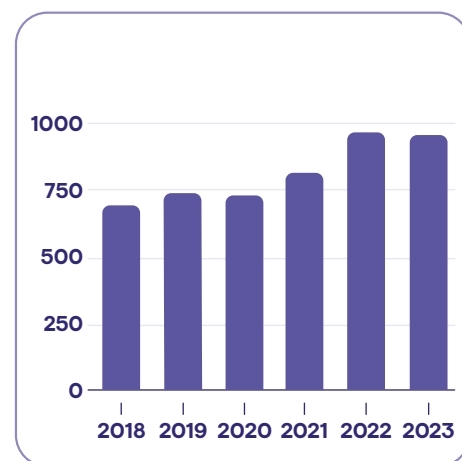
Corrente do Comércio



Exportações



Importações



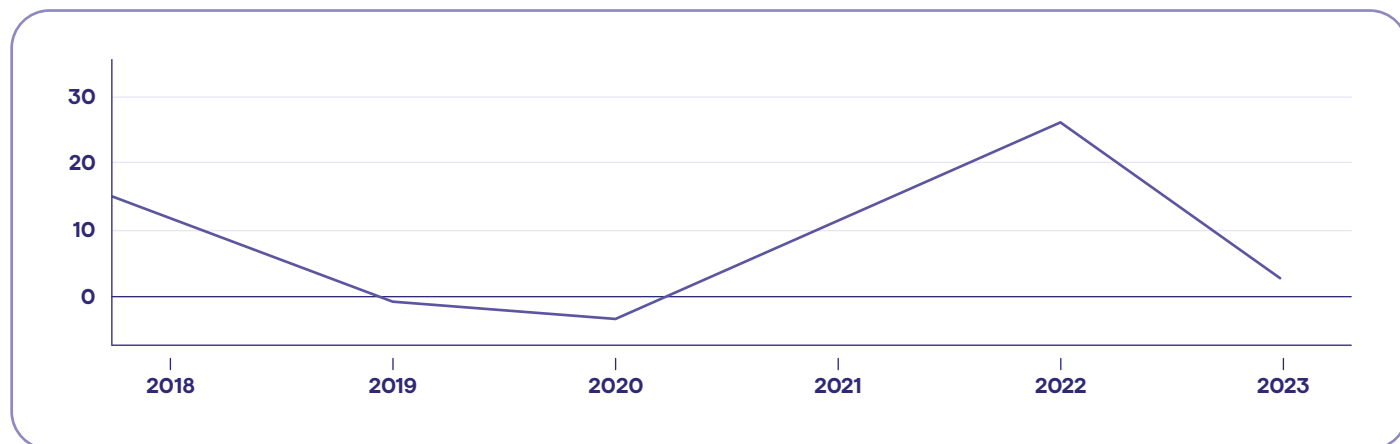
Dados coletados em **Balança Comercial Mensal do mês de março/2023**.



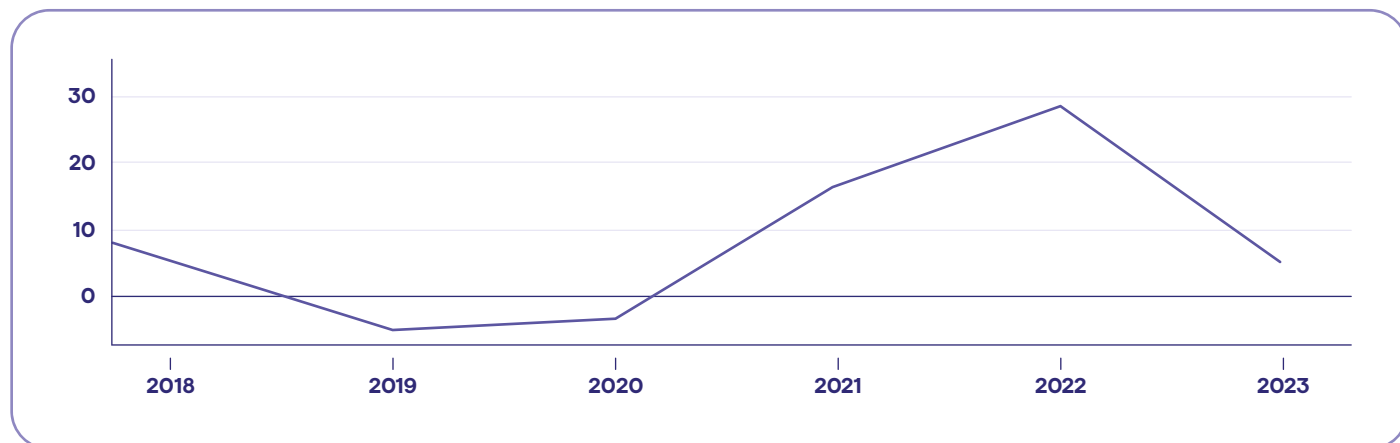
Varição de exportações, importações e corrente de comércio

Var. (%) da média diária em relação ao mesmo período do ano anterior.

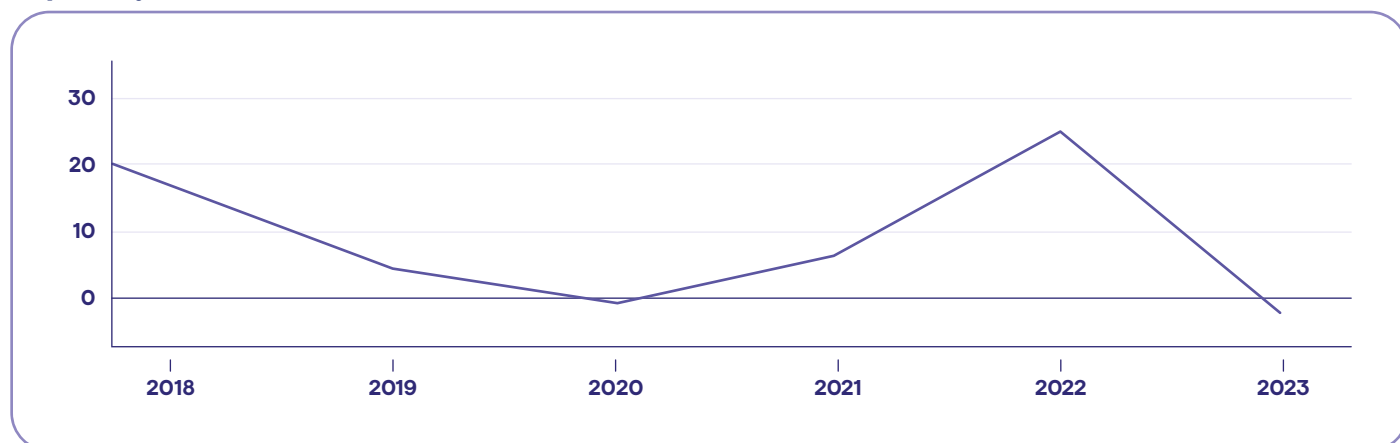
Corrente do Comércio



Exportações



Importações



Dados coletados em **Balança Comercial Mensal do mês de março/2023.**



Panorama Brasil

Mesmo com os desafios dos últimos dois anos, o comércio exterior brasileiro tem demonstrado força e alavancando os principais índices econômicos do país. O país destaca-se como um dos principais produtores do mundo, especialmente de mercadorias oriundas dos setores agropecuário e extrativo.

Exportações por setor e produtos

No acumulado de janeiro/março, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 6,22 milhões (2,4%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 0,21 milhões (0,1%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 31,86 milhões (5,1%) em produtos da Indústria de Transformação. A combinação destes resultados levou a um aumento das exportações. Este movimento de aumento nas exportações foi puxado, principalmente, pelo crescimento nos seguintes produtos:

Agropecuária

Milho não moído, exceto milho doce (+ 220,3% com aumento de US\$ 31,33 milhões na média diária); Sementes oleaginosas de girassol, gergelim, canola, algodão e outras (+ 709,7% com aumento de US\$ 1,06 milhões na média diária); Arroz com casca, paddy ou em bruto (+ 100,1% com aumento de US\$ 0,56 milhões na média diária); Animais vivos, não incluso pescados e crustáceos (+ 38,6% com aumento de US\$ 0,44 milhões na média diária) e Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+ 5,7% com aumento de US\$ 0,18 milhões na média diária).

Indústria Extrativa

Milho não moído, exceto milho doce (+ 220,3% com aumento de US\$ 31,33 milhões na média diária); Sementes oleaginosas de girassol,

gergelim, canola, algodão e outras (+ 709,7% com aumento de US\$ 1,06 milhões na média diária); Arroz com casca, paddy ou em bruto (+ 100,1% com aumento de US\$ 0,56 milhões na média diária); Animais vivos, não incluído pescados e crustáceos (+ 38,6% com aumento de US\$ 0,44 milhões na média diária) e Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+ 5,7% com aumento de US\$ 0,18 milhões na média diária).

Indústria de Transformação

Celulose (+ 35,6% com aumento de US\$ 9,86 milhões na média diária); Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (+ 26,0% com aumento de US\$ 7,67 milhões na média diária); Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não

moídos), farinhas de carnes e outros animais (+ 19,7% com aumento de US\$ 6,97 milhões na média diária); Açúcares e melaços (+ 24,4% com aumento de US\$ 6,91 milhões na média diária)

e Tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço (+ 117,7% com aumento de US\$ 3,78 milhões na média diária).

Janeiro/Março 2023

 Crescimento de 3,4%, atingindo US\$ 76,43 bilhões


Setores:

 **Agropecuária:** crescimento de 2,4%, totalizando US\$ 17,03 bilhões

 **Indústria Extrativa:** aumento de 0,1%, totalizando US\$ 17,38 bilhões

 **Indústria de Transformação:** crescimento de 5,1%, totalizando US\$ 41,55 bilhões

Parceiros:

 **Argentina:** cresceu 21,5%, totalizando US\$ 3,92 bilhões

 **EUA:** aumentou 7,0%, totalizando US\$ 8,20 bilhões

 **China, Hong Kong e Macau:** cresceu 3,7%, totalizando US\$ 21,44 bilhões

 **União Europeia:** aumentou 5,1%, totalizando US\$ 11,60 bilhões

Importações por Setor e Produtos

No acumulado do ano atual, comparando com igual período do ano anterior, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 0,45 milhões (2,2%) em Agropecuária; queda de US\$ -30,13 milhões (-30,4%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 13,56 milhões (1,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

A combinação destes resultados levou a uma diminuição das importações. Este movimento de queda nas importações foi puxado, principalmente, pela diminuição nos seguintes produtos:

Indústria Extrativa

Gás natural, liquefeito ou não (-86,5% com queda de US\$ -38,64 milhões na média diária); Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-17,8% com queda de US\$ -3,70 milhões na média diária) e Minérios de níquel e seus concentrados (-57,6% com queda de US\$ -0,01 milhões na média diária).

Indústria de Transformação

Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-24,9% com queda de US\$ -17,54 milhões na média diária); Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou fotocátodo, diodos, transistores (-22,8% com queda de US\$ -11,24 milhões na média diária); Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (-15,9% com queda de US\$ -4,52 milhões na média diária) e Maquinaria de papel e celulose, máquinas de corte de papel e fabricação de artigos de papel, e suas partes (-80,3% com queda de US\$ -3,62 milhões na média diária).

Janeiro/Março 2023

 Queda de -1,9%, atingindo US\$ 60,36 bilhões


Setores:

 **Agropecuária:** crescimento de 2,2%, totalizando US\$ 1,32 bilhões

 **Indústria Extrativa:** diminuição de -30,4%, totalizando US\$ 4,35 bilhões

 **Indústria de Transformação:** crescimento de 1,6%, totalizando US\$ 54,19 bilhões

Parceiros:

 **Argentina:** cresceu 13,4%, totalizando US\$ 2,95 bilhões

 **EUA:** diminuiu -16,6%, totalizando US\$ 9,69 bilhões

 **China, Hong Kong e Macau:** decresceu -16%, totalizando US\$ 12,73 bilhões

 **União Europeia:** aumentou 21,2%, totalizando US\$ 12,18 bilhões

Principais Parceiros Comerciais

Argentina

Em relação a igual período do ano anterior, as vendas para a Argentina cresceram 21,5% e atingiram US\$ 3,92 bilhões. As importações cresceram 13,4% e chegaram a US\$ 2,95 bilhões. Com isto, neste período, a balança comercial para este país apresentou saldo positivo de US\$ 0,97 bilhões e a corrente de comércio expandiu-se em 17,9% totalizando US\$ 6,87 bilhões.

China, Hong Kong e Macau

Em relação a igual período do ano anterior, as vendas para China, Hong Kong e Macau cresceram 3,7% e atingiram US\$ 21,44 bilhões. As importações caíram -16% e totalizaram US\$ 12,73 bilhões. Consequentemente, neste período, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 8,72 bilhões e a corrente de comércio reduziu-se em -4,7% somando US\$ 34,17 bilhões.

Estados Unidos

No acumulado de Janeiro/Março 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações para os Estados Unidos cresceram 7,0% e atingiram US\$ 8,20 bilhões. As importações caíram -16,6% e totalizaram US\$ 9,69 bilhões. Dessa forma, neste período, a balança comercial para este país apresentou déficit de US\$ -1,48 bilhões e a corrente de comércio diminuiu -7,2% chegando a US\$ 17,89 bilhões.

União Europeia

No período acumulado de Janeiro/Março 2023, em relação a igual período do ano anterior, as exportações para a União Europeia cresceram 5,1% e atingiram US\$ 11,60 bilhões. As importações cresceram 21,2% e totalizaram US\$ 12,18 bilhões. Consequentemente, neste período, a balança comercial com este bloco comercial apresentou déficit de US\$ -0,58 bilhões e a corrente de comércio aumentou 12,8% somando US\$ 23,78 bilhões.



Balança comercial 2022

Segundo o Governo Federal, de janeiro a dezembro, as exportações em 2022 alcançaram o total de US\$ 335 bilhões, o maior valor da série histórica, com crescimento de 19,3% na média diária de exportação, comparado a 2021. Já as importações em 2022 tiveram o seu maior valor histórico com US\$ 272,7 bilhões, um aumento de 24,3% com relação a 2021.

Exportações em 2022

Os setores da atividade econômica com maior crescimento em exportações em 2022, em relação a 2021, foi o setor agropecuário, com aumento no valor em 36,1%. Isso se explica, principalmente, pelo aumento no nível dos preços em 31,5%.

A indústria de transformação apresentou aumento nos valores exportados em 26,2%. Esse foi um desempenho influenciado pelo nível dos preços em 15,7% por um aumento de 9,8% exportado. Já a indústria extrativa teve uma redução no valor exportado de 4,6%, com reduções no nível dos preços em -2,5% comparado ao ano de 2021.

Os principais destinos das exportações são:

- Argentina;
- China;
- Estados Unidos;
- União Europeia.

Os produtos mais exportados foram a soja, minério de ferro e seus concentrados, óleos brutos de petróleo, café não torrado, açúcares e melaços, milho não moído, exceto milho doce, carne bovina fresca, congelada ou refrigerada e outros alimentos para animais.



Importações em 2022

O conflito no leste europeu, guerra entre Rússia e Ucrânia, foi determinante para as importações brasileiras. A Rússia era a principal fornecedora de fertilizantes agrícolas para o Brasil. O produto foi um dos que mais teve aumento do valor de frete.

Segundo a CGCE (Grandes Categorias Econômicas) houve um aumento no valor importado em 2022 em várias categorias, em comparação com o ano anterior. Confira alguns dos segmentos:

- Bens de capital e consumo, com crescimento de 7,0% e 7,9%;
- Bens intermediários, principal categoria importada, teve um volume estável, mas os preços aumentaram 17,0%;
- Combustíveis com aumento de 69,2% nos preços de importação.

Os principais fornecedores de bens para o Brasil em 2022 foram Estados Unidos, China e União Europeia. Cargas mais embarcadas:

- Adubos e fertilizantes químicos;
- Compostos organo-inorgânicos;
- Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios;
- Medicamentos e produtos farmacêuticos;
- Acessórios e partes de veículos automotivos, entre outros.



A relação entre logística e experiência do cliente

A comunicação aliada ao tempo de entrega e à eficiência logística são determinantes para a experiência do cliente, mas outras questões como produto, preço, promoção, distribuição física e velocidade de entrega, também entram. Segundo pesquisa da Shycon Associates, o atraso da entrega é fator crítico e representa 44% das reclamações dos consumidores.

Outras falhas que afetam a reputação da empresa e a experiência do cliente estão relacionadas a entrega de produtos defeituosos, problemas durante a entrega e mercadorias danificadas pelo transporte. As reclamações de atendimento ao cliente mais comuns observadas pela pesquisa foram: entrega no prazo; taxa de atendimento e frete; estado do produto; documentação e nota fiscal.

Tecnologia, grande aliada no enfrentamento dos gargalos

Ao abordar os grandes problemas que emperram o crescimento do comércio exterior brasileiro, Karim Hardane, country manager do agente de carga digital **Nowports Brasil**, afirma que “um dos grandes gargalos do setor é a burocracia”, que afeta não somente as atividades no Brasil mas em toda a América Latina.

Segundo ele, “por ano, cerca de 54 milhões de contêineres são transportados na América Latina, mas quase metade atrasa ou é perdida em decorrência de falhas administrativas. A tecnologia é uma grande aliada para reduzir esses problemas. A Nowports foi criada em 2018 em resposta à falta de digitalização da cadeia de logística do comércio exterior. A plataforma usada pela empresa simplifica os processos e evita encargos por papelada adicional ou atrasos causados pela falta de comunicação”.

Mas nem só de uma burocracia gigantesca

padece o comércio exterior brasileiro, conforme atesta o executivo: “a melhoria dos portos, aeroportos, estradas e ferrovias facilitaria o transporte das cargas e reduziria os custos logísticos das empresas que operam no setor. Outro ponto são os impostos. Agora entrará em vigor o imposto sobre exportações de petróleo. Obviamente que isso impacta a competitividade do Brasil em nível internacional no comércio exterior”.

Ao mesmo tempo em que lança mão dos mais modernos avanços tecnológicos e revela preocupação com os entraves ao comércio exterior brasileiro, a Nowports também se preocupa com os efeitos causados ao comércio internacional e às Cadeias Globais de Valor pela guerra iniciada há pouco mais de um ano com a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Segundo Karim Hardane: “a continuidade do



conflito reflete de forma negativa no comércio internacional. Principalmente no continente europeu, que no passado importava grandes quantidades de insumos da Rússia, como gás natural, derivados do petróleo e fertilizantes, entre outros. As tensões geopolíticas advindas desse conflito também causam instabilidade econômica e política globalmente, em razão da importação e exportação de matérias-primas e produtos.”

“ Por ano, cerca de 54 milhões de contêineres são transportados na América Latina, mas quase metade atrasa ou é perdida em decorrência de falhas administrativas. A tecnologia é uma grande aliada para reduzir esses problemas.

Considerada o próximo grande pilar de qualquer estratégia de vendas eficiente, a experiência do cliente se consolida no mercado com algumas estatísticas interessantes. De acordo com uma pesquisa da Forrester, por exemplo, 60% das empresas já competem mais com base na experiência envolvida no serviço oferecido do que propriamente pelo preço ofertado.

No mesmo passo, de acordo com dados da Bain, aumentar a retenção de clientes em 5% pode impactar a lucratividade dos negócios entre 25 e 95%, números suportados por outra pesquisa da Qualtrics, no qual as empresas líderes em experiência do cliente conseguiram gerar 45% mais retornos do que as demais entre 2007 e 2017.

Ou seja: preocupar-se em garantir que o consumidor tenha uma boa jornada de compras pode trazer resultados significativos e duradouros para a operação. E quando pensamos no varejo digital, não dá para falar em experiência do cliente sem colocar a eficiência do processo logístico no topo da pauta.

Os setores da atividade econômica com maior crescimento em exportações em 2022, em relação a 2021, foi o setor agropecuário, com aumento no valor em 36,1%. Isso se explica, principalmente, pelo aumento no nível dos preços em 31,5%.

A indústria de transformação apresentou aumento nos valores exportados em 26,2%. Esse foi um desempenho influenciado pelo nível dos preços em 15,7% por um aumento de 9,8% exportado. Já a indústria extrativa teve uma redução no valor exportado de 4,6%, com reduções no nível dos preços em -2,5% comparado ao ano de 2021.

Considerações finais

A simplificação e a desburocratização dos processos de comércio exterior são vitais para reduzir tempo e custos nas operações de exportação e importação e, conseqüentemente, aumentar a competitividade das empresas.

No Brasil, são mais de 20 órgãos anuentes na exportação/importação de produtos. Além disso, falta padronização na cobrança de impostos, taxas e contribuições – até mesmo operadores especializados têm dificuldade para entender a complexa rede de procedimentos. Algumas taxas cobradas hoje excedem limites previstos em normas jurídicas internas e compromissos internacionais.

A articulação e a integração dos diversos órgãos da administração pública e a cooperação entre o governo e o setor privado no desenvolvimento de soluções, como o programa Portal Único de Comércio Exterior, são fatores-chave para reduzir a burocracia.



Nowports

A Nowports é o primeiro e maior agente de carga digital da América Latina, uma solução completa (logística, tecnologia e finanças) para movimentar mercadorias de forma eficiente, transparente e segura. Está presente em oito países, entre eles o Brasil.

Facilita as operações do dia a dia das equipes de logística. Os clientes contam com soluções de logística customizadas e têm acesso a uma plataforma que centraliza as informações para otimizar a rastreabilidade dos embarques.

Trabalha com os modais aéreo, marítimo e terrestre para movimentar as mercadorias com eficiência, transparência e segurança. Desenvolveu uma ferramenta para auxiliar a importação e a exportação de mercadorias com o apoio da tecnologia (inteligência artificial, big data e internet das coisas).

